

## COMUNICADO

NÚMERO: 001/2024

DATA: 13/01/2024

---

ASSUNTO: Caso importado de Sarampo na Região de Lisboa e Vale do Tejo

---

A Direção-Geral da Saúde (DGS) informa:

1. Foi notificado no dia 10 de janeiro de 2024 um caso importado de sarampo na Região de Lisboa e Vale do Tejo em criança de 20 meses, não residente em Portugal e não vacinada;
2. O caso foi confirmado laboratorialmente pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge (INSA);
3. A criança está internada, clinicamente estável, prevendo-se a alta para os próximos dias;
4. Está em curso a investigação detalhada da situação que inclui a recolha de informação clínica, laboratorial e epidemiológica do caso, a investigação da sua origem, a identificação dos contactos próximos na comunidade e a aplicação das medidas de controlo adequadas;
5. Não foram identificados, até ao momento, outros casos de sarampo associados;
6. A DGS e a rede de Autoridades de Saúde, em colaboração com o INSA e com os profissionais de Saúde, estão a acompanhar a evolução da situação de acordo com o previsto no Programa Nacional da Eliminação do Sarampo;
7. O vírus do sarampo é transmitido por contacto direto através de gotículas infecciosas ou por propagação no ar quando a pessoa infetada tosse ou espirra. Os doentes são considerados contagiosos desde 4 dias antes até 4 dias depois do aparecimento da erupção cutânea;
8. Os sintomas de sarampo aparecem geralmente entre 10 a 12 dias depois da pessoa ser infetada e começam habitualmente com febre, erupção cutânea (que progride da cabeça para o tronco e para as extremidades inferiores), tosse, conjuntivite e corrimento nasal;
9. Recorda-se que o sarampo é uma das doenças infecciosas mais contagiosas podendo provocar doença grave em pessoas não vacinadas. É uma das doenças de eliminação na [região europeia da Organização Mundial da Saúde \(OMS\)](#), que considera a vacinação a forma mais eficaz de proteção contra a doença.
10. Assim, recomenda-se que:
  - Verifique o seu boletim de vacinas e, se necessário, vacine-se. A vacina contra o sarampo faz parte do Programa Nacional de Vacinação e estão previstas duas doses para crianças e

adultos nascidos após 1970, que devem ser administradas, idealmente, nas idades de 1 ano e 5 anos;

- Se esteve em contacto com um caso suspeito de sarampo e tem dúvidas, ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;

- Se tem sintomas sugestivos de sarampo evite o contacto com outros e ligue para o SNS 24 - 808 24 24 24;

11. Este caso de sarampo importado reforça a importância de mantermos uma cobertura vacinal populacional elevada, pelo que a DGS reforça o apelo para a importância da vacinação, de acordo com o Programa Nacional de Vacinação.

12. Para mais informações sobre [sarampo](#) consulte o site da Direção-Geral da Saúde.

Rita Sá Machado  
Diretora-Geral da Saúde